



Informe Epidemiológico

Núcleo Hospitalar de Epidemiologia HNSC/HCC

DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA

Semana Epidemiológica 10/2024



INTRODUÇÃO

A Dengue, Chikungunya e Zika são arboviroses urbanas transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*. A dengue é a arbovirose com maior relevância pela possibilidade de causar surtos, podendo acometer muitos indivíduos e criar uma grande demanda de atendimentos nos serviços de saúde.

Em Porto Alegre, até a semana epidemiológica 07 (31/12/2023 a 17/02/2024), foram notificados 2.172 casos suspeitos de dengue em residentes de Porto Alegre, 141 foram confirmados (106 autóctones, 27 importados e 8 com local de infecção indeterminado). Em 2023, no mesmo período, foram notificados 134 casos suspeitos e 16 confirmados. Esses números requerem atenção para a identificação e notificação de casos suspeitos de dengue.

DEFINIÇÃO DE CASO

DENGUE

Indivíduo que resida ou tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha presença de *Aedes aegypti* que apresente **febre alta**, usualmente entre 2 e 7 dias, e apresente duas ou mais das seguintes manifestações: **náuseas, vômitos, exantema, mialgias, artralgia, cefaléia, dor retroorbital, petéquias ou prova do laço positiva e leucopenia**.

Também pode ser considerado caso suspeito toda **criança** proveniente ou residente em área com transmissão de dengue, com **quadro febril agudo, usualmente entre dois e sete dias, e sem sinais e sintomas indicativos de outra doença**.

CHIKUNGUNYA

Paciente com febre de início súbito maior que 38,5°C e artralgia ou artrite intensa com início agudo, não explicado por outras condições, que resida ou tenha viajado para áreas de transmissão até 14 dias antes do início dos sintomas, ou que tenha vínculo epidemiológico com um caso importado confirmado.

ZIKA

Pacientes que apresentam **exantema maculopapular pruriginoso**, acompanhado de **um ou mais dos seguintes sinais e sintomas**: febre (podendo apresentar-se baixa $\leq 38,5^\circ\text{C}$), hiperemia conjuntival/conjuntivite não purulenta, artralgia/poliartralgia, edema periarticular.

NOTIFICAÇÃO

FICHA DE NOTIFICAÇÃO: Os profissionais da saúde devem preencher a ficha de notificação individual do Sinan disponível no repositório de documentos no prontuário eletrônico do GHC Sistemas (Vigilância epidemiológica – Núcleo Hospitalar de Epidemiologia – Fichas de Notificação).

SISTEMA SENTINELA DENGUE: será preenchido a partir das informações contidas na ficha de notificação.

- **Pacientes atendidos no HNSC e HCC:** o sentinela será digitado pela equipe do NHE/HNSC-HCC.

- **Pacientes atendidos na UPA-ZN:** o sentinela será digitado pela equipe da UPA-ZN.

A FICHA DE NOTIFICAÇÃO DO SINAN OU IMPRESSÃO DA FICHA DO SENTINELA DENGUE DEVERÁ SER ENCAMINHADA JUNTO AO SADT!

O Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE-HNSC/HCC) notificou 203 casos suspeitos em 2023, 47 (23,2%) foram confirmados para dengue e 2 (1,0%) foram confirmados para Chikungunya. Em 2024, foram notificados 289 casos suspeitos, 35 (12,1%) foram confirmados para dengue e 70 (24,2%) estão aguardando resultados de exames (figura 1).



REFERÊNCIAS

- 1- Guia de Vigilância em Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde e Ambiente Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Ministério da Saúde – Brasil. 6ª edição – 202
- 2- Boletim Epidemiológico de Dengue 03/2024 – SE 07. Unidade de Vigilância Epidemiológica - Equipe de Vigilância de Doenças Transmissíveis. Unidade de Vigilância Ambiental - Equipe de Vigilância de Roedores e Vetores. Diretoria de Vigilância em Saúde de Vigilância Epidemiológica. Porto Alegre, 19 de Fevereiro de 2024. Acesso em 14/03/2024: https://prefeitura.poa.br/sites/default/files/usu_doc/hotsites/sms/onde-esta-o-aedes/home/BE4_dengue_20fev24.pdf

Responsável pelo boletim: Carina Guedes Ramos
Responsável técnica: Ivana Rosangela dos Santos Varella